

JANEIRO ROXO

PROFISSIONAL DE SAÚDE,

VOCÊ É IMPORTANTE



Sua atenção é fundamental para que menos pessoas tenham essa doença no futuro. Por isso, pessoas que convivem ou conviveram com quem recebeu o diagnóstico de hanseníase também devem ser examinadas nos serviços de saúde.

A hanseníase tem cura. O tratamento é gratuito e um direito de todos.

Se uma pessoa apresenta sinais e sintomas, é obrigatório investigar a doença. Os casos diagnosticados devem ser registrados com a Ficha de Notificação e Investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

O QUE O PROFISSIONAL DE SAÚDE DEVE FAZER?

Em suas visitas domiciliares, verifique os principais sinais (manchas na pele, caroços avermelhados e doloridos e espessamento dos nervos periféricos) em todas as pessoas que residem no domicílio.

- Se alguém apresentar qualquer sinal, encaminhe a pessoa para a Unidade de Saúde do SUS em que você trabalha para a confirmação do diagnóstico, avaliação do grau de incapacidade física e início do tratamento.
- Verifique se foram examinadas as pessoas que convivem com quem foi diagnosticado com a doença.
- Acompanhe o tratamento da pessoa que foi diagnosticada com a doença. É importante que a pessoa saiba que a cura só acontece ao final do tratamento medicamentoso.

É IMPORTANTE O PROFISSIONAL DE SAÚDE SABER:

SOBRE A DOENÇA

A doença é infectocontagiosa e atinge, principalmente, os nervos periféricos e pele, mas também pode acometer outros órgãos.

Se não diagnosticada e tratada no início, a doença pode levar à incapacidade física. Tudo isso pode ser evitado ao observar os primeiros sinais e sintomas da doença, realizando o diagnóstico precoce, tratamento oportuno e prevenção de incapacidades.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?

- Uma ou mais manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas em qualquer parte do corpo, com diminuição ou perda da sensibilidade ao calor, à dor e ao tato.
- Áreas com diminuição dos pelos e do suor.
- Caroços e inchaços no corpo, em alguns casos avermelhados e doloridos.
- Diminuição da sensibilidade e/ou da força muscular de olhos, mãos e pés.

- Dor e sensação de choque, fisgadas e agulhadas ao longo dos nervos dos braços, mãos, pernas e pés.
- Cortar-se ou queimar-se sem sentir dor.

COMO É TRANSMITIDA?

Apenas as pessoas doentes, que NÃO estão em tratamento, transmitem a hanseníase. A transmissão ocorre pelas vias aéreas superiores (tosse ou espirro). A doença é transmitida de pessoa para pessoa.



COMO É O TRATAMENTO?

O tratamento é feito por via oral com uma associação de antibióticos, a PQT (poliquimioterapia). Os medicamentos são seguros e eficazes. O paciente deve tomar uma dose mensal na Unidade de Saúde. A primeira dose é supervisionada e as demais doses são autoadministradas. O doente deve ser orientado quanto às práticas simples do autocuidado com olhos, mãos e pés, para evitar lesões e feridas, por exemplo. As técnicas de autocuidado podem ser realizadas regularmente no seu domicílio e/ou em outros ambientes. Esses cuidados melhoram a qualidade de vida e a autoestima da pessoa com hanseníase.